

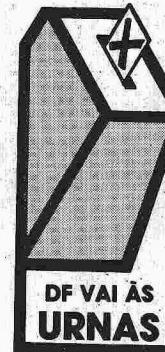
Partidos oficializam hoje apoio a Roriz

Jorge Cardoso 22.5.90



A candidatura de Roriz será homologada em convenção

Oswaldo Buarim Jr.



Realizam-se hoje, a partir de 9h00, as convenções dos seis partidos da coligação principal que apóia a candidatura de Joaquim Roriz ao Governo do Distrito Federal. Todos os partidos vão votar pela formalização da coligação e individualmente, pela homologação de seus candidatos a cada um dos cargos majoritários. O PTR vota a indicação de Roriz como candidato a governador. O PRN define Márcia Kubitschek para vice e o PTB escolherá Valmir Campelo como candidato ao Senado. PST e PFL também votam a indicação dos suplentes de senador, Leonel Paiva e Heitor Reis, respectivamente. Todos os convencionais dos partidos respondem, em sufrágio secreto, sim ou não às chapas de deputados federais e distritais que serão apresentados pelas Executivas.

Corre risco de não ser realizada, e adiada para o dia 16, a convenção do PST, marcada para a 3ª avenida do Núcleo Bandeirante, na Unidade Cívica Cultural, praça Central s/n. O presidente regional do PST, Murilo Aragão, foi o único dirigente dos partidos da coligação principal que se negou a fornecer as listas de candidatos a deputado, alegando que a informação poderia causar pressões sobre a comissão executiva por parte dos postulantes preteridos na formação de cha-

pas. Mas está descartada a saída do PST da coligação, já que os outros partidos votam hoje a aceitação da coligação com PTR, PMDB, PFL, PRN, PTB e o próprio PST.

Em longa reunião da coordenação da campanha de Roriz até o início da madrugada de ontem foram discutidas as divergências quanto à indicação do candidato a 1º suplente de senador. Leonel Paiva tinha sido confirmado para disputar a vaga anteontem, mas a falta de acordo em torno de seu nome determinou a saída do Partido Democrata Cristão (PDC) da coligação principal, que chegou a trabalhar pela indicação de seu coordenador político, Rosalvo Freire de Azevedo, para o lugar do candidato do PST.

A saída do PDC da coligação principal aliviou a disputa externa e interna dos partidos, acomodando vários interesses com a ampliação do número de vagas. PFL e PTR ganharam o direito de dispu-

tar mais uma vaga de deputado federal e até o PST poderá indicar um postulante à Câmara dos Deputados. Com a saída do PST da coligação também foram liberadas seis vagas para candidatos a deputados distritais, sendo uma para PRN, duas para o PTR, duas para o PST e confirmada a última restante para fechar em 14 o número de vagas do PMDB. A saída do PDC para a coligação "B" foi acertada, ontem pela manhã, na casa de Joaquim Roriz com o dirigente Rosalvo Freire. Ele afirmou que Roriz esteve reticente na conversa, onde confessou as dificuldades de coligação e o PDC optou pela mudança da coligação principal para uma das coligações "Branças" que 14 partidos vão formar até o próximo sábado. A comissão executiva do PDC reúne-se segunda-feira para discutir a nova situação, mas o presidente do partido, Alberto Peres, e o coordenador Rosalvo Freire garantem a manutenção do apoio a Joaquim Roriz.